

08

4 DE NOVEMBRO DE 2015

Deixem falar
as pedras

nota!
bene!

ÀS QUARTAS-FEIRAS
no facebook da Biblioteca Municipal

DEIXEM FALAR AS PEDRAS

A representação da figura humana na arte remonta às primitivas pinturas nas cavernas e tem sido constante. Na escultura, como em qualquer manifestação artística, o homem sente necessidade de expressar as suas ideias, convicções,

emoções. Os exemplos aqui expostos são mais um testemunho disso mesmo. Compete-nos preservar a nossa história, o nosso património; comunicá-lo é uma questão de cidadania e respeito para conosco e para com as futuras gerações.

"CABEÇA" DE PENAMACOR

Peça do século XVIII designada por "cabeça" de Penamacor, de autor desconhecido, é proveniente de uma casa de residência, propriedade de José Moreira Prazeres, na desaparecida rua das Fontainhas, mandada demolir pela Câmara Municipal por se encontrar em ruínas, segundo artigo de José Manuel Landeiro.

Esta pequena escultura encontra-se agora adossada na esquina da casa pertencente à família de António Pinto. Apresenta um rosto com cabeça coberta por um capuz ou carapuça que, dizem, deu o mote ao nome do Largo da Carapuça.

À falta de outras fontes e segundo algumas opiniões, esta escultura poderá representar "a cabeça" do falso D. Sebastião que por aqui passou no final do século XVI (por encabeçar um motim, um evento), ou tratar-se apenas da representação do judeu com mitra, que fazia parte, além do sambenito, da indumentária imposta aos condenados do Tribunal do Santo Ofício.



OS ANJOS

Do cristianismo ao judaísmo, passando pelo budismo, induísmo e islamismo, até ao espiritismo e à teosofia, os anjos fazem parte do imaginário do homem.

Tanto no Antigo como no Novo Testamento são referenciados dezenas de vezes e merecem uma diferenciação de natureza mais perfeita que a dos humanos. No sentimento religioso cristão, os anjos são espíritos celestes criados para dar glória a Deus. Eles não são apenas guardiões, são também protetores, conselheiros, mensageiros, inspiradores e guias. É através da sua intercessão que as preces dos crentes se tornam mais

eficazes e chegam a Deus, e na hora da morte são os assistentes e defensores que impedem que o demónio se apodere da alma. Nas suas várias denominações, obedecem a uma hierarquia segundo as tarefas que cada um desempenha. Assim, há os Serafins, Querubins, Tronos, Dominações, Potestades, Virtudes, Principados, Arcanjos e Anjos.

Há muitas orações ao Anjo da Guarda, nós escolhemos estas: Meu Anjo da Guarda meu bom amiguinho, leva-me sempre pelo bom caminho; meu Anjo da guarda, minha doce companhia, guarda a minha alma, noite e dia.



01 Encontra-se na torça da porta da Capela Mortuária, Rua Tenente Moreira, Aranhas.



02 Encontra-se na torça da porta exterior da Sacristia da Igreja de Santiago, Largo da Carapuça, Penamacor.



03 Museu de Bemposta.

